

GUIA RÁPIDO ARIEL

GESTÃO QUE VIRA ARROBA

Indicadores-guia para transformar planejamento
em resultado na pecuária de corte do Sudeste do Pará

ARIEL — NUTRIÇÃO ANIMAL

LPM Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios · Canaã dos Carajás — PA
Outubro de 2026

Introdução

A pecuária de corte no Sudeste do Pará vive um momento de custo mais pressionado e margem mais apertada. Nesse cenário, produzir bem já não basta: quem sustenta resultado no fim do ano é quem produz com método, acompanhamento e dados.

Muitos produtores planejam certo: sabem o sistema que usam, conhecem a capacidade da fazenda e têm meta de peso ou de arroba. O problema aparece entre o planejamento e a execução. A rotina do curral e do pasto traz desafio todo dia, e sem acompanhamento a decisão só chega quando o prejuízo já aconteceu.

É aí que entram os indicadores-guia: sinais claros do que está acontecendo no lote e do que precisa de ajuste agora, não só no relatório do fim do ano.

Este guia ajuda você a entender:

- O que realmente faz uma estratégia produtiva dar lucro
- Como indicadores-guia orientam a decisão no dia a dia da fazenda
- Quais indicadores importam de verdade na pecuária de corte
- Como usar os dados do seu lote junto com a nutrição Ariel para fechar a conta

A pecuária mudou (e o jeito de gerir também)

Criar boi deixou de ser só tradição e experiência de campo. Hoje é negócio que exige:

- Planejamento
- Controle
- Acompanhamento contínuo
- Decisão rápida quando algo sai do previsto

Fazenda eficiente não é a que corre atrás de problema, e sim a que antecipa problema. Isso só acontece quando o produtor acompanha as variáveis que realmente pesam no resultado técnico e financeiro do sistema.

**Quem acompanha de perto, decide antes.
Quem decide antes, preserva margem.**

Planejamento produtivo: o ponto de partida

Toda estratégia que dá lucro começa no planejamento. É nesse momento que você define:

- Objetivo produtivo do sistema (cria, cria, engorda)
- Modelo de produção (pasto, semiconfinamento, ração)
- Estrutura do rebanho e capacidade de suporte da pastagem
- Meta técnica (GMD esperado por época) e meta econômica (@ produzida)

Planejar não é adivinhar o futuro. É preparar a fazenda para responder bem às três épocas do ano no Sudeste do Pará (águas, transição e seca), cada uma com um GMD esperado diferente conforme a condição da pastagem e o suplemento usado.

Execução: onde a estratégia se perde

O maior problema quase nunca é planejamento mal feito. É execução sem acompanhamento. No dia a dia, pequenas falhas somadas geram grande perda:

- Lotação fora do que a pastagem suporta
- Ganho de peso abaixo do esperado para a época e a condição do pasto
- Consumo de suplemento abaixo ou acima do recomendado
- Troca de suplemento fora de hora (por exemplo, manter só mineral quando o pasto já pede proteico)

Na prática: pequena diferença, grande impacto

Exemplo com números de referência da linha Ariel Corte: nas águas, um lote em pastagem regular ganha em média 0,950 kg/cab/dia com Ração Ariel Corte (1,0% PV). Se a mesma pastagem for corrigida com manejo para a condição ótima, o ganho sobe para 1,280 kg/cab/dia, uma diferença de 0,330 kg/cab/dia. Em um lote de 150 animais, ao longo de 90 dias:

Conta	Valor
Diferença de GMD	0,330 kg/cab/dia
Período	90 dias
Ganho a mais por animal	$0,330 \times 90 = 29,7$ kg de peso vivo
Lote de referência	150 animais
Ganho a mais do lote	$29,7 \times 150 = 4.455$ kg de peso vivo
Em arrobas (1 @ = 30 kg de peso vivo)	$4.455 \div 30 = 148,5$ @
Valor da arroba de referência	R\$ 352 (boi gordo, praça Redenção/Marabá, 02/10/2026)
Dinheiro não capturado	$148,5 \times 352 = \text{R\$ } 52.272$

*Cálculo ilustrativo. O valor real varia com o preço local da arroba, o peso de abate e o custo do suplemento. Para comparar, a mesma conta a R\$ 300/@ daria R\$ 44.550. Use sempre os números atualizados da sua região. Fonte do preço: Scot Consultoria, boi China a prazo.

**Resultado ruim quase nunca vem de um erro grande.
Vem de vários erros pequenos que ninguém mediu.**

O que são indicadores-guia

Indicadores-guia são métricas que orientam a gestão do sistema produtivo. Eles não servem só para olhar o passado: servem para guiar a ação de hoje. Um bom indicador-guia responde três perguntas:

- Onde estou agora?
- Estou no caminho certo para a minha meta de @ ou de peso final?
- O que precisa ser ajustado hoje: manejo, suplemento ou lotação?

Eles conectam planejamento, execução e resultado, tornando a gestão da fazenda mais objetiva e previsível.

Tipos de indicadores na pecuária de corte

Indicadores estratégicos

- Taxa de desfrute
- Giro técnico do rebanho
- Produtividade em @/hectare

Mostram se a fazenda caminha na direção do objetivo do planejamento (visão macro).

Indicadores produtivos

- Ganho médio diário (GMD) por época e condição de pastagem
- Taxa de natalidade e de desmame
- Idade e peso ao abate

Apontam a eficiência biológica do rebanho.

Indicadores operacionais

- Cumprimento do consumo de suplemento recomendado (g/100 kg PV)
- Manejo da altura e do ponto de entrada da pastagem
- Cumprimento do calendário sanitário

Revelam falha de rotina antes que vire prejuízo.

Indicadores financeiros

- Custo por arroba produzida
- Gasto para cada 100 g de ganho adicional
- Resultado por hectare

Traduzem eficiência produtiva em resultado econômico.

Indicador só gera valor se gera decisão

Anotar número não é sinônimo de gerir. Indicador precisa ser:

- **Pouco e relevante.** Acompanhar 4 ou 5 bem escolhidos vale mais que 15 soltos
- **Olhado com frequência,** não só no fechamento do lote
- **Comparado com uma meta clara** (o GMD esperado para a época e a condição do pasto)
- **Transformado em ação:** trocar suplemento, ajustar lotação, antecipar manejo

Se o indicador não vira ação, ele só ocupa espaço na planilha.

Checklist: você está pronto para usar indicadores-guia?

- ☐ Sei qual é o objetivo produtivo do meu sistema (cria, cria ou engorda)
- ☐ Tenho meta clara de GMD por época do ano, não só uma expectativa
- ☐ Sei em que condição está minha pastagem agora (ótima, boa ou regular)
- ☐ Acompanho o consumo real de suplemento comparado ao recomendado
- ☐ Uso esses dados para decidir manejo e compra de suplemento, não só para registrar

Se marcou menos de três, há espaço real para ganhar eficiência com o que você já tem hoje na fazenda.

Conclusão

Pecuária lucrativa não depende de sorte, clima perfeito ou preço alto da arroba. Depende de gestão estruturada, acompanhamento contínuo e decisão baseada em dado, atuando sobre o que está dentro da porteira.

Indicador-guia não precisa ser complexo. Precisa ser claro, olhado com frequência e conectado à meta certa para cada época do ano.

Quem mede, entende. Quem entende, decide melhor. Quem decide melhor, lucra mais.

Como a Ariel pode ajudar

A Ariel Nutrição Animal faz o diagnóstico técnico do seu lote (categoria animal, peso, condição da pastagem e objetivo produtivo) para indicar o suplemento certo para cada época do ano no Sudeste do Pará, com estimativa de ganho e de arroba antes de você fechar a compra.

Quer transformar os indicadores da sua fazenda em decisão de suplementação?

Fale com Leonardo Moura: (94) 98414-2737

Ariel Nutrição Animal · Canaã dos Carajás — PA

LPM Indústria e Comércio de Produtos Alimentícios · CNPJ 30.889.880/0001-60

Estabelecimento registrado no MAPA sob o nº PA 000961-0. Produtos isentos de registro.